

Ao longo dos séculos, os povos têm-se dividido quanto à forma como a política deve enformar a sua vida em sociedade, o que originou o aparecimento de inúmeras correntes e teorias políticas. Por isso, a «Biblioteca de Teoria Política» visa ser um ponto de encontro abrangente dos vários autores que num passado mais recente se dedicaram à reflexão e filosofia políticas, mas também das diversas orientações da moderna teoria política.

Índice

Introdução <i>por Alexandre Franco de Sá</i>	11
---	----

<i>Advertência</i>	41
------------------------------	----

LIVRO I

CAPÍTULO I — Tema deste primeiro livro	45
CAPÍTULO II — Das primeiras sociedades	46
CAPÍTULO III — Do direito do mais forte.	49
CAPÍTULO IV — Da escravatura.	51
CAPÍTULO V — De ser sempre preciso voltar a uma primeira convenção	57
CAPÍTULO VI — Do pacto social	59
CAPÍTULO VII — Do soberano.	63
CAPÍTULO VIII — Do estado civil	66
CAPÍTULO IX — Do domínio real	68

LIVRO II

CAPÍTULO I — A soberania é inalienável	75
CAPÍTULO II — A soberania é indivisível	77
CAPÍTULO III — Se a vontade geral pode errar . . .	80
CAPÍTULO IV — Dos limites do poder soberano . .	83
CAPÍTULO V — Do direito de vida e de morte . . .	88
CAPÍTULO VI — Da lei	91
CAPÍTULO VII — Do legislador	95
CAPÍTULO VIII — Do povo.	101
CAPÍTULO IX — Do povo (<i>continuação</i>).	104
CAPÍTULO X — Do povo (<i>continuação</i>).	107
CAPÍTULO XI — Dos diversos sistemas de legislação	111
CAPÍTULO XII — Divisão das leis.	114

LIVRO III

CAPÍTULO I — Do governo em geral.	119
CAPÍTULO II — Do princípio que constitui as várias formas de governo	126
CAPÍTULO III — Divisão dos governos	130
CAPÍTULO IV — Da democracia	132
CAPÍTULO V — Da aristocracia	135
CAPÍTULO VI — Da monarquia	138
CAPÍTULO VII — Dos governos mistos	146

CAPÍTULO VIII — Que nem todas as formas de governo são adequadas a todos os países	148
CAPÍTULO IX — Dos sinais de um bom governo	155
CAPÍTULO X — Do abuso do governo e da sua tendência para degenerar	158
CAPÍTULO XI — Da morte do corpo político	162
CAPÍTULO XII — Como se mantém a autoridade soberana	164
CAPÍTULO XIII — Como se mantém a autoridade soberana (<i>continuação</i>)	166
CAPÍTULO XIV — Como se mantém a autoridade soberana (<i>continuação</i>)	169
CAPÍTULO XV — Dos deputados ou representantes	171
CAPÍTULO XVI — Que a instituição do governo não é um contrato	176
CAPÍTULO XVII — Da instituição do governo.	178
CAPÍTULO XVIII — Meio de prevenir as usurpações do governo.	180

LIVRO IV

CAPÍTULO I — Que a vontade geral é indestrutível	185
CAPÍTULO II — Dos sufrágios	188
CAPÍTULO III — Das eleições.	192
CAPÍTULO IV — Dos comícios romanos	195
CAPÍTULO V — Do tribunato.	208

CAPÍTULO VI — Da ditadura	211
CAPÍTULO VII — Da censura	215
CAPÍTULO VIII — Da religião civil.	218
CAPÍTULO IX — Conclusão	231